



APROVADA
NA 638 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 637
2 de abril de 1997
Hora: 10h05m às 11h10m

ORDEM DO DIA



1. Aprovação da ordem do dia.
 - Despedida da Senhora Ministro Dora Rodriguez Romero, Representante Alterno do México junto à ALADI.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 635ª. Sessão.
4. Informe do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Regime Geral de Origem.
5. Informe do Presidente da Comissão de Orçamento.
6. Situação em que se encontra o anteprojeto de Acordo-Quadro para a promoção do comércio mediante a superação das barreiras técnicas, as normas técnicas e a respectiva certificação da conformidade.
7. Assuntos diversos.
 - Visitas à sede da Associação de Altas Autoridades de Governo.
 - Do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Doutor Fernando Henrique Cardoso.



Preside:

JESUS SABRA

Assistem: Jesús Sabra, Elizabeth Wimpfheimer e Julia Adriana Gabriela Pan (Argentina), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loría González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Ana Elisa de Magalhães Padilla Pupo-Neto, Carlos Marcio Bicalho Cozendey, Flavio Marega e Antonio Otávio Sá Ricarte (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdes (Chile), Henry Javier Arcos (Colômbia), Moisés Arteaga Lozano e Humberto Jiménez Torres (Equador), Rogelio Granguillhome Morfin, Dora Rodríguez Romero, José Luis Solís, Magno Heriberto Rodríguez, Arturo Juárez Juarez e Adolfo Treviño Ordorica (México), Carlos Galeano e Alfredo Núñez (Paraguai), Efraín Saavedra Barrera, Agustín de Madalengoitia e Pedro Bravo Carranza (Peru), Adolfo Castells Mendivil, Carlos A. Zeballos e Bruno Faraone (Uruguai), Juan Moreno Gómez, Oscar Fomoza e Ariel Vargas (Venezuela), Diana Cantón Otaño (Cuba), Deyanira Esquivel (República da Costa Rica), David Ruano Lemus (Guatemala).

Secretário-Geral: Antonio J.C. Antunes.

Secretários-Gerais Adjuntos: Juan Francisco Rojas e Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

... Solicito aos Senhores Representantes que verifiquem a proposta da Ordem do Dia para que seja submetida a consideração.

Faço lembrar que há um programa de reuniões, revisão um, que é o que foi distribuído.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do Brasil (José Artur Denot Medeiros). Obrigado Senhor Presidente. Desejo perguntar à Secretaria se estaríamos aprovando a ordem do dia em espanhol ou em português. Se os Senhores Representantes observam a ordem do dia em espanhol, ponto 5, diz: "Informe del Presidente de la Comisión de Presupuesto". Em português diz: "Informe do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Nomenclatura Básica Comum e Comércio e Meio Ambiente", Em qual dos idiomas está a agenda que devemos aprovar?

PRESIDENTE. A Secretaria me informa que a correta é a versão em espanhol.

Delegação do Brasil (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Desculpe-me Senhor Representante do Brasil.

Delegação do Brasil (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Desculpe-me Senhor Representante do Brasil.

Não havendo mais observações APROVA-SE a ordem do dia com os devidos esclarecimentos.

Passamos ao ponto seguinte.

- Despedida da Senhora Ministro Dora Rodríguez Romero Representante Alterno do México junto à ALADI.

,,, Se me permitem direi umas poucas palavras.

Senhora Ministro Dora Rodríguez Romero, Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Representantes de países e Organismos Observadores, senhoras e senhores, resolvi afastar-me do protocolo habitual para despedir de maneira muito especial a Ministro Dora Rodríguez Romero, com quem comparti desde 1978 até 1982 um trabalho comum que ela continuou ininterrompidamente a partir de então, o que nos permitiu, felizmente, reencontrar-nos desde 1993 até o momento.

Quero destacar que durante todo este tempo, Dora Rodríguez ofereceu generosamente participar dos trabalhos no Comitê de Representantes desde seu lugar na Representação do México.

Ao analisar o que é uma carreira dentro de um foro parlamentar internacional, percebemos que com Dora Rodríguez ocorreu um fenômeno pouco habitual e muito meritório que podemos, inclusive, qualificar de exemplar. Efetivamente, a Licenciada Rodríguez, logo de uma rica experiência em seu país em temas vinculados com o comércio exterior e a integração econômica, foi incorporada em 2 de outubro de 1978 no Comitê de Representantes como assessor técnico, até que foi designada em fevereiro de 1996, pelo governo do México como Representante Alterno com a categoria de Ministro.

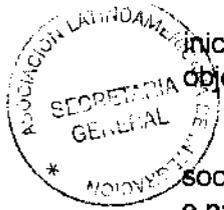
Nestes quase dezenove anos, Dora não apenas demonstrou sua ampla capacidade profissional e sua fidelidade para com os interesses do México e da Associação –fornecendo idéias, apresentando soluções e forjando desafios em favor dos melhores resultados- senão que nos deu sua calidez humana e sua feminilidade que contribuíram significativamente para que árduas e às vezes áridas reuniões se desenvolvessem nesse clima favorável indispensável para o estímulo de concessões razoáveis em favor de nosso processo de integração.

Talvez uma das coisas mais importantes que nos deixa Dorita é a lição de vida, um caminho de realizações a partir da humildade, da simplicidade e da seriedade.

Ela encerra uma personalidade com princípios claros que orientam sua atuação e com uma vontade férrea para alcançá-los, vontade amplamente demonstrada em sua atuação cotidiana.

Desde seu lugar de trabalho nos ensinou sempre que o que quer, quer com firmeza, com toda sua mente e com todo seu coração, pondo em seu trabalho cotidiano o melhor dela.





Sua atitude permanente foi demonstrar-nos que sem ideais não pode haver iniciativas e sempre nos demonstrou também que seu ideal é ir ao encontro dos objetivos de seu país como parte da América Latina.

Dorita é daqueles que com dignidade pensam, querem e fazem, devolvendo a sua sociedade, com suas iniciativas e com seu trabalho, tudo o que recebeu no seio familiar e na Universidade.

O trabalho incansável, as tarefas cotidianas e a mente criadora é o que nos garante o bem-estar, a beleza e a dignidade do homem.

Como decana dos membros das Representações nos deixa e, para nós, mais que uma lembrança, nos fica a figura de uma colega que soube desempenhar-se em plenitude e que perdurará como modelo de diplomata para aqueles que a conhecemos tanto na mesa de negociações como no plano da amizade.

Senhoras e senhores, estou certo de que interpreto bem o sentimento do Comitê de Representantes, desejando a Dora e a sua família um porvir venturoso e com êxito total, porque após tanta dedicação e esforço bem o merecem. Muito obrigado.

- Aplausos.

... Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral, Antônio Antunes.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente do Comitê, Senhores Embaixadores, demais Representantes, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Observadores, Senhores colegas da Secretaria-Geral, em ocasiões especiais eu prefiro falar em português para dar mais força e razão de coração às minhas palavras.

As instituições são muito importantes nesta casa, são fundamentais. O funcionamento delas, o funcionamento que extrapola as relações inter-pessoais é o funcionamento básico fundamental, a trilha do nosso caminho. Mas, as instituições não funcionam sem pessoas. Não somente os líderes, não somente os Presidentes, os Ministros, os Embaixadores; também os cidadãos, que os apóiam na representação das coletividades. Também os que secundam os líderes na condução do processo de negociação e do processo de construção da integração que vivemos. Nesse sentido, Dorita é uma pessoa emblemática. Ela está nesta categoria das pessoas voltadas para a construção e o funcionamento das instituições que garantem a paz e o progresso e a construção de um porvenir melhor para os nossos povos. Nos une a ela não somente a amizade, uma amizade profunda que deriva do respeito à grandiosidade de sua pessoa, mas também uma grande admiração pela enorme capacidade que Dorita vem demonstrando não só e principalmente por idealidade a seu país, as causas que tem seu país, mas também pela construção do processo de integração, dentro do qual está colocado o interesse do México. Conseqüentemente é para nós um motivo de muita emoção prestar essa homenagem a Dorita em nome da Secretaria-Geral da ALADI.

Esta Secretaria que sempre contou com enorme capacidade de diálogo, de calor humano, por parte de Dorita. A Dorita nós desejamos todo o êxito em seus próximos passos que acreditamos que serão de grande brilho, como sempre foram, e pomo-nos a disposição para apoiá-la no que for possível dentro de nossas competências nesta nova caminhada. Obrigado, Dorita.

- Aplausos.



PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome Morfin). Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, Senhores Embaixadores, Senhores Observadores, suas palavras, Senhor Presidente, e as do Senhor Secretário-Geral são absolutamente merecidas no que diz respeito a pessoa da Licenciada Dora Rodríguez Romero.

Na Ministro Romero, Senhor Presidente, aprecia-se e confirma-se os atributos de experiência, profissionalismo, retidão, honorabilidade e entrega, que falam da excelência dos servidores públicos mexicanos.

Gostaria unicamente, Senhor Presidente, como Embaixador do México, de fazer um público reconhecimento nesta sala, neste Comitê de Representantes, a tudo aquilo que Dorita entregou, primeiro ao México, e segundo à América Latina e à Associação Latino-Americana de Integração.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra Dorita.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigada, Senhor Presidente. Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Representantes, Senhores Observadores, senhoras e senhores, a generosidade com a qual tanto Vossa Excelência como o Senhor Secretário-Geral e o Embaixador Gramguillhome se referiram a minha pessoa, faziam-me, em certos momentos, sentir que falavam de uma outra pessoa, realmente não tenho palavras para agradecer-lhes pelo reconfortada que me fizeram sentir.

Dizer adeus sempre é difícil, e ainda mais quando, como no meu caso, meu ciclo na ALADI foi mais que um trânsito, uma longa e, pessoalmente, proveitosa permanência no decorrer da qual tive a sorte de compartilhar de inesquecíveis momentos com funcionários de nossos países, de várias épocas. Desde meu início nesta "Casa da Integração", tive o privilégio de conhecer algumas pessoas que hoje se encontram novamente nesta casa a serviço da integração, como Vossa Excelência, Senhor Presidente, como o Embaixador Moreno Gómez e tantos funcionários da ALADI que sempre estiveram aqui.

É por isso, Senhor Presidente, que gostaria nesta oportunidade de compartilhar com todos os senhores de uma muito sintética reflexão que fazia sobre o processo de integração, durante minha passagem por esta Casa da Integração: naquele momento, há dezoito anos, o processo se encontrava em um impasse ao não ter podido cumprir-se com as metas projetadas. Negocia-se



então o Tratado de Montevideu 1980, tendo-se especial cuidado em que, a aplicação da cláusula da nação mais favorecida sobre as concessões negociadas entre os países-membros deixasse de ser a regra para converter-se em exceção, com o propósito de dotar de dinamismo o processo de integração.

Ocorre que, com o passar do tempo, a aplicação da cláusula da nação mais favorecida -mesmo como exceção- tem perdido vigência na ALADI, ao ter ficado paralizada a Preferência Tarifária Regional, mecanismo que constituía a coluna vertebral da área de preferências econômicas.

Hoje o dinamismo é a característica do processo, não obstante o mesmo requer ainda de um mecanismo de convergência.

A Associação hoje, assim como há dezoito anos, encontra-se com uma base jurídica inadequada, e o processo de integração, hoje, a diferença de há dezoito anos, encontra-se em seu melhor momento.

Senhor Presidente, esta reflexão obviamente não pretende "ilustrar" os protagonistas da integração sobre o processo, senão simplesmente tratar de transmitir a todos os que se encontram hoje aqui, o que significou para mim esta passagem pela ALADI. Considero-me enormemente privilegiada por esta vivência, que foi o ponto de partida de toda uma aprendizagem -que continuarei aprofundando- ao lado de tantos brilhantes latino-americanos que passaram por aqui durante todo este tempo. Não quero cair na tentação de pronunciar nomes, porque injustamente posso involuntariamente omitir algum, mas creio que tampouco é necessário porque todos eles estão em nossas mentes.

Permita-me apenas, nesta oportunidade, prestar uma humilde, mas muito sincera homenagem ao Embaixador Vicente Muñiz, excepcional ser humano, e amigo de todos, que mais que um guia foi um mestre para mim.

Senhor Presidente, agora que estou formalmente encerrando um ciclo de minha vida profissional, durante o qual tive muitas satisfações e interessantes experiências que vão dando-nos maturidade para empreender novas tarefas, sem querer surgem as lembranças de tantas e tantas reuniões, de tantas e tantas pessoas que com grande honestidade e inteligência se empenharam em procurar novas fórmulas para manter vigente o ideal bolivariano, e ao fazer um balanço final termino com um enorme superávit e meu firme compromisso com a integração latino-americana.

Senhor Presidente, gostaria de dirigir umas palavras ao Embaixador Castells, como Representante do Uruguai, gostaria através de sua pessoa agradecer ao povo uruguaio sua calidez e o especial carinho por meu país, o que em inumeráveis ocasiões nos abriu portas e tomou ainda mais grata nossa permanência. Embaixador Castells, seu belo e hospitaleiro país me recebeu com os braços abertos, estou certa de que me será muito difícil desprender-me: os laços que se criam no decorrer de dezoito anos são praticamente indestrutíveis. Em minha casa, Embaixador Castells, estando onde estivermos, sempre estarão presentes o México e o Uruguai; pois aqui conheci Daniel com quem formamos uma família e aqui nasceram minhas duas filhas.

Finalmente, Senhor Presidente, quero agradecer o apoio recebido durante todo este tempo dos membros de todas as Representações, bem como da Secretaria-Geral, agradeço-lhes pelo estímulo e pela inestimável amizade que me engrandece.

Apenas quero acrescentar umas palavras com meu especial reconhecimento ao trabalho de todos os funcionários, que normalmente não vemos nesta sala, tanto da Secretaria-Geral como de nossas Representações, cujo trabalho nos permite desempenhar adequadamente o nosso.

Muito obrigada, Senhor Presidente.

- Aplausos.

PRESIDENTE. É difícil retomar o tema porque você nos deixou com um nó na garganta.

Os sentimentos que você demonstrou em suas palavras são sentimentos recíprocos e nesse afã é que a convido para que se aproxime da mesa para fazer-lhe entrega, como é tradicional, de uma bandeja na qual, neste caso particular, estamos colocando todos nossos sentimentos.

- O Senhor Presidente, em nome do Comitê de Representantes faz entrega de uma bandeja recordatória à Senhora Ministro, Licenciada Dora Rodríguez Romero.

- Aplausos.

... Faremos um curto intervalo.

INTERVALO

PRESIDENTE. Senhores Representantes, tendo-se aprovado a ordem do dia e depois da despedida da Senhora Ministro Dora Rodríguez Romero, solicitaria à Secretaria que nos fizesse uma síntese do ponto seguinte.

2. Assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, na respectiva publicação figuram os documentos aos quais corresponde dar entrada na presente sessão.

Dos assuntos em pauta cabe destacar dois: primeiro a nota da Representação da Bolívia anexando um cheque pela quantia de US\$ 79.500.00 como pagamento das contribuições correspondentes a 1997. E o segundo, a nota da Representação do Chile anexando cheque pela quantia de US\$



164.692,00 como parte da contribuição correspondente ao orçamento de 1997. Obviamente, Senhor Presidente, que a Secretaria agradece muito essas contribuições que vêm ajudar a diminuir a gravidade da situação financeira que estamos passando principalmente neste mês de abril. Agradecemos muitíssimo o empenho dos Embaixadores Antonio Céspedes e Augusto Bermúdez, da Bolívia e do Chile respectivamente, para a realização destes pagamentos.

Esses são os destaques, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. Desejaria de alguma maneira corroborar as palavras do Secretário-Geral no sentido de agradecer as Representações da Bolívia e do Chile por estas contribuições que permitiram superar a crítica situação financeira da Associação. Em particular queria assinalar o caso da Bolívia que fez um esforço muito particular ao fazer a contribuição total do ano 1997 e gostaria, através de seu Representante, de agradecer às autoridades nacionais desse país.

Passamos ao ponto seguinte.

3. Consideração da ata correspondente à 635ª Sessão.

... Em consideração. Não havendo observações, APROVA-SE.

Passamos ao outro ponto da ordem do dia.

4. Informe do Coordenador do grupo de trabalho sobre Regime Geral de Origem.

... Sobre o assunto dou a palavra ao Senhor Representante do Chile, Embaixador Augusto Bermúdez.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente.

Obrigado, Senhor Presidente. Como poderão recordar o grupo de trabalho examinou uma proposta da Delegação do Brasil complementada por alguns critérios da Representação do Uruguai quanto a simplificar e desburocratizar um pouco os trâmites de credenciamento de assinaturas e de qualificadores de origem.

Posteriormente, a Representação do Peru apresentou algumas preocupações quanto ao tema. O Grupo voltou a analisar o assunto; obteve-se um consenso quanto às modificações propostas pelo Peru e como resultado deste esforço, hoje temos para consideração o documento ALADI/CR/PR 156/Rev..2, que tem consenso em nível das Representações aqui em Montevideú.

Seria útil para concluir este processo averiguar se as representações estariam em condições de votar o projeto de resolução nesta oportunidade ou se serão necessários alguns dias.

O outro ponto se refere à convocação da reunião de Especialistas em matéria de Origem, sobre a qual todos os senhores estão informados. Há uma

proposta de data que seria de 20 a 23 de maio, e o grupo voltaria a reunir-se para continuar trabalhando em alguns aspectos operacionais da agenda que a Secretaria nos proporá em breve.

Isso seria tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Queria agradecer ao Embaixador Augusto Bermúdez o trabalho realizado até o presente pelo Grupo de Trabalho e Origem.

Em relação aos dois pontos, esta Presidência se permite sugerir que como o revisado foi recentemente distribuído, seja dado um prazo para que as Representações possam enviá-lo a suas Chancelarias e talvez na próxima reunião do Grupo de Trabalho já ter uma idéia de quais seriam as respostas das diferentes Representações. Tenho entendido que, pelo calendário, a próxima reunião seria dia 11 de abril. Se for assim, será o ideal.

Quanto à convocatória, também seria útil já adotar, como recomendação para este Comitê, o dia 11 de abril, de tal maneira que no dia 16 que é a reunião do Comitê possa ser formalizada essa convocatória com sua agenda.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral Adjunto, Juan Francisco Rojas.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Obrigado, Senhor Presidente, simplesmente para um esclarecimento. No Documento Informativo 504/Rev.2 a Secretaria havia sugerido que a reunião de peritos em origem fosse realizada de 20 a 23 de maio próximo. Não obstante, com a marcha dos acontecimentos, na mesma semana se reuniria no Rio de Janeiro o Grupo Andino com o MERCOSUL no propósito de avançar em seu processo de negociação. Portanto seria conveniente que se levasse em conta que o mais provável é que esta reunião tenha necessariamente que ser convocada para a primeira semana de junho, para uma data posterior à que está no documento que foi publicado antes de que se produzisse o acordo de calendário entre o Grupo Andino e o MERCOSUL.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Poderia ser o dia 27? Em todo caso encomendamos ao grupo, ou à própria Secretaria que nos envie uma nova proposta antes do dia 11, de maneira que as Representações possam consultar seus países. Talvez seria uma semana depois da convocação prevista, em lugar de 20 a 23, passasse a ser de 27 a 30. Mas isso teria que ser analisado com outros compromissos. Não sei se o Senhor Representante do Chile está de acordo com esta orientação.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia) Obrigado, Senhor Presidente. Estaríamos de acordo. Na verdade é que não resta outra alternativa.

O que talvez poderia ser útil seria averiguar se estamos em condições de aprovar o projeto de resolução, ponto um. Porque a verdade é que não difere no substantivo do projeto que está em consulta há bastante tempo. Os ajustamentos que propôs o Peru foram todos bem recebidos, mas não alteraram





o fundo da questão. Pelo contrário, afirmaram alguns conceitos. Mas não há uma mudança substantiva. Então, como a idéia deste projeto era tratar de agilizar e desburocratizar e já nos está tomando bastante tempo, talvez poderíamos fazer a consulta para ver se estaríamos em condições de proceder definitivamente a sua sanção ou não.

PRESIDENTE. Em atenção ao sugerido pelo Presidente do Grupo de Trabalho sobre Origem seria submetido a votação dos Senhores Representantes o documento ALADI/CR/OPR 156/Rev. 2 para ser aprovado. Todos possuem este documento.

Os Senhores Representantes que estiverem pela afirmativa, favor manifestar-se como de costume.

Vota-se: Unanimidade. Afirmativa.

Por conseguinte, o Comitê de Representantes APROVA a Resolução 227, cujo texto faz parte da presente ata.

"RESOLUÇÃO 227

O COMITÉ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA A Resolução 78 e o Acordo 91 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO QUE é conveniente adotar um procedimento ágil para a habilitação das entidades encarregadas e funcionários autorizados para emitir certificados de origem,

RESOLVE:

Primeiro.- Modificar os Artigos Oitavo e Nono da Resolução 78 do Comitê de Representantes, que ficarão redigidos da seguinte forma:

"OITAVO.- Os países-membros, através de suas Representações Permanentes, comunicarão à Secretaria-Geral a relação das repartições oficiais ou entidades de classe habilitadas a emitir a certificação a que se refere o artigo anterior, com a lista de funcionários autorizados e suas correspondentes assinaturas autógrafas.

Ao habilitar entidades de classe, os países-membros procurarão que se trate de organizações que atuem com jurisdição nacional, podendo delegar atribuições a entidades regionais ou locais, conservando sempre a responsabilidade direta pela veracidade das certificações expedidas.

As comunicações serão publicadas e transmitidas imediatamente às Representações Permanentes, pela Secretaria-Geral."

"NONO.- A Secretaria-Geral manterá registro atualizado das repartições oficiais e entidades de classe habilitadas pelos países-membros para expedir certificados de origem, bem como das listas de funcionários autorizados e suas correspondentes assinaturas autógrafas. As notificações de entidades habilitadas e assinaturas e as modificações que se operem a pedido dos países-membros nesse registro vigorarão

quinze dias calendário depois que a Secretaria-Geral as haja comunicado às Representações Permanentes.

Essas comunicações serão publicadas e transmitidas imediatamente às Representações Permanentes, pela Secretaria-Geral."

Segundo.- Modificar o Artigo Terceiro do Acordo 91 do Comitê de Representantes, que ficará redigido da seguinte forma:

"Os países-membros, através de suas Representações Permanentes, comunicarão à Secretaria-Geral as modificações que introduzirem na relação de repartições oficiais e entidades de classe habilitadas para outorgar certificados de origem, bem como as listas de funcionários autorizados e suas correspondentes assinaturas autógrafas.

As modificações que se operem no registro, tanto de assinaturas como das repartições oficiais e entidades habilitadas para emitir certificados de origem, entrarão em vigor quinze dias calendário depois que a Secretaria-Geral as haja comunicado às Representações Permanentes, permanecendo vigentes até então os registros anteriores à modificação.

Essas comunicações serão publicadas e transmitidas imediatamente às Representações Permanentes, pela Secretaria-Geral."

... Então, agora o único que fica pendente do regime de origem é a convocatória dos especialistas, que para isto a Secretaria nos indicará uma nova data e sexta-feira 11, que é a reunião prevista do grupo de trabalho seria definida esta convocatória.

Não havendo outro assunto para tratar dentro deste ponto, passaríamos ao seguinte.

5. Informe do Presidente da Comissão de Orçamento.

... Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Sexta-feira, dia 21 de março, reuniu-se a Comissão de Orçamento e analisou cinco pontos: um, situação financeira da Associação; dois, situação do gasto orçamentário janeiro-fevereiro; três, situação em que se encontra a conta do Fundo de Capital de Trabalho; quarto, apresentação dos instrumentos de gestões de recursos humanos e, cinco, relatório da Secretaria-Geral sobre o atual processo de contratação de pessoal.

Muito rapidamente, Senhor Presidente, a situação financeira da Associação é conhecida por todos e durante o mês de abril apesar das contribuições feitas nesta oportunidade a Secretaria ainda terá uma situação bastante crítica e com níveis de endividamento que são muito preocupantes porque fica comprometido praticamente um orçamento anual.

Na Comissão de Orçamento examinou-se a alternativa de sugerir ao Comitê de Representantes que, tal como se fez no ano passado, através das Representações, fosse feita uma carta, um comunicado, às autoridades nacionais para lograr que se apresse a contribuição das quotas. Esse seria um ponto que gostaríamos de que fosse tratado nesta ocasião, Senhor Presidente.





Em termos do comportamento do gasto, ponto dois, evidentemente que com o desvio produto de despesas que não se podem distribuir matematicamente através do tempo e que requerem investimentos no princípio do ano, há um comportamento aceitável. O mesmo com referência à situação em que se encontra a conta Fundo de Capital. Constatou-se uma situação semelhante.

Em relação ao ponto quarto, que é apresentação dos instrumentos de gestão de recursos humanos, a Secretaria deu uma explicação detalhada dos critérios que havia aplicado quanto a este ponto; critérios que em geral foram compartilhados pelas Representações. E se constatou uma contribuição da Representação do Equador no sentido de entregar uma série de elementos que a Secretaria pode levar em conta para ir aperfeiçoando as normas fundamentais em matéria de contratação de consultores. Sobre esse ponto também houve consenso em que a Secretaria preparasse uma espécie de estado atualizado da contratação de consultores que permita ter um panorama integral do tema e não visões isoladas, como veio ocorrendo até agora.

Quanto ao ponto quinto sobre relatório da Secretaria sobre o atual processo de contratação de pessoal, a comissão contou com um relatório muito detalhado do Secretário-Geral sobre os critérios que estava aplicando para os concursos aprovados oportunamente pelo Comitê. Aí a Secretaria propôs, em síntese, que o caminho escolhido era procurar apoio em empresas consultoras especializadas para lograr o máximo de transparência e a melhor seleção de pessoal.

A Comissão de Orçamento incumbiu-me de transmitir ao Comitê de Representantes a satisfação da Comissão pelo caminho escolhido pela Secretaria-Geral, já que nos garante uma seleção de pessoal acorde com os requisitos e um sistema absolutamente transparente para as novas contratações.

Isso seria tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, por esta clara informação dos diferentes temas considerados pela Comissão de Orçamento.

Passaria a palavra aos Senhores Representantes. Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Efraín Saavedra Barrera). Obrigado, Senhor Presidente. Gostaria de comunicar que no decorrer deste mês, mais ou menos em meados, minha Representação fará uma contribuição de duzentos mil dólares; esperamos a que seja a primeira do ano.

PRESIDENTE. Agradecemos a comunicação e ficamos ansiosos na espera do cheque.

Não havendo outros assuntos para considerar dentro deste ponto, passaríamos ao seguinte.

6. Situação em que se encontra o anteprojeto de Acordo-Quadro para a promoção do comércio, mediante a superação das barreiras técnicas, as normas técnicas e a respectiva certificação da conformidade.

... a Presidência lhes recorda que sobre este tema havíamos dito mantê-lo em pasta para continuar fazendo averiguações para ver qual seria a resposta de nossas capitais. Se os senhores consideram bem, podemos adotar o seguinte procedimento:

faremos um intervalo, faremos uma sondagem para ver como estamos e depois reiniciamos a reunião.

Sendo assim, fazemos um intervalo.

INTERVALO



... Voltamos à reunião.

Senhores Representantes, creio que seja útil deixar este ponto da ordem do dia para a próxima reunião do Comitê e nesse momento voltar a fazer uma nova sondagem, convidando os Representantes a realizar as pertinentes gestões junto a suas Chancelarias para apressar a aprovação deste anteprojeto.

Se não há outro tema a tratar neste ponto, passamos ao seguinte.

7. Assuntos diversos.

- Visitas à sede da Associação de Altas autoridades de Governo.

SECRETÁRIO-GERAL. Fazendo-me eco de várias manifestações de Representantes dos países neste Comitê, nós estamos atentos à visita de algumas personalidades ilustres e que têm algo a ver com a integração para tratar de fazer trâmites no sentido de que venham à ALADI, conforme o caso em reuniões do Comitê ou em reunião com a Mesa e com a Secretaria.

Foi o caso recente: eu soube ontem que estava em visita à Argentina e ao Uruguai o primeiro Ministro da Bélgica, Senhor Jean Luc Dehane e tratamos, em articulação com Vossa Excelência –como é de seu conhecimento- de entrar em contacto com a Chancelaria uruguaia para ver a possibilidade de que nos visitasse o Senhor Primeiro Ministro da Bélgica, membro da União Européia, e tomasse conhecimento do processo da ALADI. Nesse sentido, como Vossa Excelência sabe, e por isso informo ao Comitê, entramos em contato com o Senhor Ministro em exercício, Carlos Pérez del Castillo, quem nos informou que, lamentavelmente, devido ao curto tempo que estará aqui o Primeiro Ministro da Bélgica seria impossível visitar a Secretaria da ALADI.

Informo isso, Senhor Presidente, porque –repito- estamos fazendo-nos eco das manifestações de vários Embaixadores aqui neste foro.

PRESIDENTE. Agradecemos à Secretaria a informação. Creio que seria útil, não sei se os senhores pensam da mesma forma, que com o Representante do Uruguai, Adolfo Castells, possa ser feita uma gestão perante a Chancelaria para que naqueles casos em que haja visitas de Presidentes ou primeiras autoridades ao Uruguai, uma vez que a sede da ALADI está em Montevidéu, sejamos levados em consideração ao coordenar suas visitas a este país.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.



Do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Doutor Fernando Henrique Cardoso.

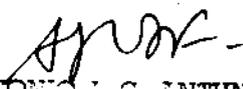
Delegação do Brasil (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Sobre este tema de visitas ilustres eu queria comunicar ao Comitê e pedia a anuência do mesmo para que na manhã de 6 de maio receba o Presidente da República Federativa do Brasil, Doutor Fernando Henrique Cardoso. O Presidente do Brasil estará em visita oficial ao Uruguai de 4 a 6 de maio. Pedi-me informar a Vossa Excelência e aos Representantes Permanentes que teria muito prazer em poder visitar-nos aqui, na Casa da Integração. Transmito-lhe este pedido com a esperança de que seja aceito. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Agradecemos a informação à Delegação do Brasil e creio interpretar o sentimento de todos os Representantes ao dizer que para nós é um orgulho e uma grande honra o fato de que o Presidente da república Federativa do Brasil possa visitar-nos. Desde já, temos muito prazer em abrir nossas portas para recebê-lo com todas as honras nesta Casa da Integração.

Delegação do Brasil (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Não havendo outros pontos para tratar, encerra-se a sessão.

_____ ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL


ANTONIO C. FONTUNES
Secretario General